

# Ministro nega ida para Infraero

O Ministério da Aeronáutica contestou ontem, em carta do seu Centro de Comunicação Social dirigida ao **CORREIO BRAZILIENSE** a notícia de que o ministro Octávio Moreira Lima estaria trabalhando pelo parlamentarismo e já teria assegurado, para depois de deixar o cargo, a presidência da Infraero (Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária). A informação foi publicada no último dia 2, em matéria sobre o futuro dos ministros de Sarney.

“Perplexos, constatamos que, além do desconhecimento do articulista sobre o assunto em relação ao ministro da Aeronáutica, o artigo tem a finalidade de lançar dúvidas sobre a forma de condução de um Ministério tão complexo como o nosso”, questiona a carta, assinada pelo tenente-coronel-aviador José Maria dos Santos, chefe interino do Centro de Comunicação Social do Ministério da Aeronáutica.

“Temos a convicção de que os órgãos de comunicação, a cada dia, atingem grau cada vez maior de profissionalismo, o que tem facilitado sobremaneira nosso contato diário. Mas lamentamos que artigos como este venham a lançar sombras sobre um relacionamento cada vez mais transparente”, acrescenta a carta, reiterando “nossa confiança numa Imprensa cada vez mais segura, informativa e precisa”.

Sobre Octávio Moreira Lima, diz a matéria que ele “vem fazendo proselitismo político em defesa do parlamentarismo — já em rodas de políticos, militares e empresários” e “tem futuro garantido e um bom emprego à sua espera”, que seria a presidência da Infraero.

“Diante do publicado em relação ao Exmo. Senhor Ministro da Aeronáutica — diz a carta do Centro de

Comunicação Social —, não poderíamos ficar omissos. Entendemos que, ao publicar uma notícia sem o menor fundamento, não se cumpriu com sua missão-fim: a informação correta dos fatos. Dá a entender que as pessoas que têm poder de decisão e mando, e que deveriam estar preocupadas com assuntos relacionados às suas referidas pastas, dedicam-se atualmente a tratar de seus próprios interesses”.

A matéria publicada pelo **CORREIO BRAZILIENSE**, com o título **Ministros já começam a definir seu futuro**, cita, além de Octávio Moreira Lima, os ministros Mailson da Nóbrega, Ronaldo Costa Couto, Antônio Carlos Magalhães, Leônidas Pires Gonçalves, Henrique Sabóia, Oscar Corrêa, João Batista de Abreu, Dorothea Werneck, João Alves, Seigo Tsuzuki, Jader Barbalho e Iris Rezende.